RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Forte terremoto atinge região de Nápoles na Itália com magnitude 4,7 e causa apagões

Tremor em Campi Flegrei deixa feridos, danos estruturais e provoca suspensão de transporte público

Um abalo sísmico de magnitude 4,7 atingiu a zona de Campi Flegrei, situada nas proximidades de Nápoles, no sul italiano, durante a noite de sexta-feira (31). O evento natural gerou interrupções no fornecimento de energia elétrica e provocou danos a estruturas prediais conforme informado pelas autoridades locais. Conforme reportagens da mídia italiana, quatro indivíduos sofreram ferimentos.

O abalo foi registrado às 19h46 (horário local), equivalente a 14h46 no horário de Brasília. A região epicêntrica localizou-se em Campi Flegrei, na área ocidental de Nápoles, a aproximadamente 3 quilômetros da superfície terrestre — uma profundidade considerada rasa, o que potencializa os efeitos destrutivos do tremor.

Conforme divulgado pela imprensa napolitana, tratou-se de um dos movimentos sísmicos mais intensos já documentados naquela região. Diversos residentes evacuaram seus domicílios e ocuparam as ruas durante a ocorrência dos tremores.

Registros publicados em plataformas digitais e divulgados pela agência de notícias ANSA demonstram que o movimento telúrico ocasionou desprendimento de formações rochosas, atingindo áreas residenciais próximas.

Os bombeiros italianos relataram recebimento de comunicações sobre danos modestos em construções em Nápoles e zona metropolitana, porém informaram que não haviam sido acionados para operações de salvamento ou resgate até o momento.

Por questões preventivas, as operações dos sistemas ferroviário e metroviário locais foram interrompidas temporariamente, conforme anúncio das gestões municipais.



Campi Flegrei constitui uma caldeira vulcânica densamente habitada que se estende pela porção ocidental napolitana. Ao longo dos últimos anos, essa área apresenta crescente frequência de atividades sísmicas, motivando o governo italiano a potencializar as operações de monitoramento geológico.

Apesar de tremores de pequena intensidade serem recorrentes naquela localidade, o aumento na magnitude dos abalos gerou preocupações com possível regressão à crise sísmica que afetou Campi Flegrei entre fins da década de 1970 e início dos anos 1980. Aquele episódio sísmico provocou consequências severas e forçou o deslocamento de milhares de habitantes.

Atividades sísmicas ocorrem frequentemente no território italiano.

No ano de 2016, uma série de tremores robustos impactou a região central italiana, destruindo extensas áreas nos estados do Lácio, Úmbria e Marcas, resultando em aproximadamente trezentas vítimas fatais.

O registro sísmico mais catastrófico em tempos contemporâneos aconteceu em novembro de 1980, quando um tremor de magnitude 6,9 acometeu a região de Irpinia, localizada no sul italiano, provocando aproximadamente 2.700 óbitos e destruindo centenas de municípios.